



AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS I

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO,

DESENVOLVIMENTO E PESQUISA

Ementa do Curso

Apresentação dos tipos de abordagens metodológicas de avaliação de políticas públicas e programas sociais e exposição de conceitos como: experimentos, pareamento, diferenças em diferenças, variáveis instrumentais e regressão descontínua, assim como discussão de suas aplicações na avaliação de políticas públicas.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ECONOMIA

Objetivos do Curso

Ao final da disciplina os discentes estarão aptos a:

- Compreender o contexto da formulação e implementação de políticas públicas no Brasil pós-Constituição de 1988.
- Discutir a complexidade institucional e operacional na produção de políticas sociais.
- Reconhecer a limitação de métodos experimentais na avaliação de políticas públicas.
- Explorar técnicas não-experimentais como principais instrumentos para avaliação de impacto no Brasil.
- Apresentar os avanços metodológicos na identificação de relações causais entre variáveis.
- Analisar métodos robustos de avaliação aplicáveis quando estudos experimentais não são viáveis.
- Cobrir fundamentos conceituais e metodológicos da avaliação de impacto.
- Exemplificar o uso prático de abordagens não-experimentais em políticas públicas reais.

Carga Horária: 40h

Créditos: 02

Categoria: Optativa

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

GERTLER, P. J. et al. Avaliação de impacto na prática. Washington: World Bank, 2015.

MENEZES FILHO, N.A. e Xavier Pinto, C.C. Avaliação econômica de projetos sociais. 3. ed. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2017.

WOOLDRIDGE, J.M. Introdução à econometria: Uma abordagem moderna – Tradução da 4ª edição norte-americana, ed. Cengage, 2011.

LEITURAS COMPLEMENTARES

ABADIE, A. "Semiparametric Difference-in-Differences Estimators," Review of Economic Studies, 2005.

ALTONJI, J. G., T. E. Elder, C. R. Taber. 'An Evaluation of Instrumental Variable. Strategies for Estimating the Effects of Catholic Schooling,' Working Paper 9358, NBER, Cambridge MA. Published in Journal of Human Resources 40 (4): 791-821, 2005.

ALTONJI, J. G., T. E. Elder, C. R. Taber. 'An Evaluation of Instrumental Variable. Strategies for Estimating the Effects of Catholic Schooling,' Working Paper 9358, NBER, Cambridge MA. Published in Journal of Human Resources 40 (4): 791-821, 2005.

ANGRIST, Joshua D. and Jörn-Steffen Pischke. Mostly Harmless Econometrics. Princeton University Press, 2009.

ATHEY, Susan e G. Imbens. "Identification and Inference in Non-Linear Difference-in-Difference Models". Econometrica 74(2). March, 2006.

BUDELMEYER, H. e E. Skoufias. Na Evaluation of the Performance of Regression Discontinuity Design on PROGRESSA. IZA Discussion Paper Series n. 827, 2003.

BUDELMEYER, H. e E. Skoufias. Na Evaluation of the Performance of Regression Discontinuity Design on PROGRESSA. IZA Discussion Paper Series n. 827, 2003.

CATTANEO, Matias D.; Idobro, Nicolás; Titiunik, Rocio. "A practical introduction to regression discontinuity designs: Foundations". Cambridge University Press, 2019.

CUNNINGHAM, Scott. "Causal Inference: The mixtape". 2018.

DUFLO, E., Glennerster e M. Kremer. "Using Randomization in Development Economics Research: A Toolkit". Poverty Action Lab, 2006.

DUFLO, Esther e Michael Kremer. Use of Randomization in the Evaluation of Development Effectiveness. Proceedings of Conference on Evaluating Development Effectiveness, July 15-16, 2003, World Bank Operations Evaluation Department (OED): Washington, D.C, 2004.

DUFLO, Esther. Field Experiments in Development Economics. MIT, 2006.

HECKMAN, J. "Econometric Causality." IZA Discussion Paper Series n. 3425, 2008.

HECKMAN, J. J. 'Instrumental Variables: A Study of Implicit Behavioral Assumptions. Used in Making Program Evaluations,' Journal of Human Resources 32 (3): 441-462, 1997.

HECKMAN, J. J. 'Instrumental Variables: A Study of Implicit Behavioral Assumptions. Used in Making Program Evaluations,' Journal of Human Resources 32 (3): 441-462, 1997.

HECKMAN, J. Micro Data, Heterogeneity, and the Evaluation of Public Policy. Journal of Political Economy, v. 109, n. 4. Primeira Parte, 2001.

IMBENS, G. "The Role of the Propensity Score in Estimating Dose- Response Functions". Biometrika, vol. 87, n. 3, 706-710, 2000.



IMBENS, G. and Wooldridge, J, "Recent Developments in the Econometrics of Program Evaluation," NBER WP 14251, 2008.

IMBENS, Guido W. "Matching Methods in Practice: Three examples". Journal of Human Resources, v.50. n.2, p. 373-419, 2015.

IMBENS, G. W. e T. Lemieux. Regression Discontinuity Designs: A Guide to Practice. Journal of Econometrics, vol. 142, issue 2: 615-635, 2008. practical

KHANDKER, Shahidur; B. KOOLWAL, Gayatri; SAMAD, Hussain. Handbook on impact evaluation: quantitative methods and practices. The World Bank, 2009.

RAVALLION, M. "The Mystery of Vanishing Benefits: An Introduction to Impact Evaluation," World Bank Economic Review, 15(1), 115-140, 2001.

WOOLDRIDGE, Jeffrey; G. Imbens. "Difference-in-Difference Estimation". Lecture notes, v.10, 2007
